



Programa de curso – 2023.2

HISTÓRIAS DAS PRÁTICAS CULTURAIS

O recurso ao infamiliar

Prof. Luiz César de Sá
Carga horária: 60h
Segundas-feiras, 19h-22h

Ementa

É através de uma inquietante familiaridade, no entanto recalcada, que Freud define, em *Das Unheimliche* (1919), o *infamiliar*. As figuras do horror, do medo e da angústia, que se expressam no retorno de convicções antigas que testam a confiança na consistência da realidade material (os mortos, a magia, o duplo), introduzem uma ‘estratégia do tempo’ diferente da empregada na operação historiográfica. O contraste entre essas duas formas de relacionar passado e presente é o ponto de partida deste curso. O trabalho sobre as hipóteses de Freud, em busca de seu melhor rendimento nos estudos históricos, lançará as bases para a análise de casos em que o recurso ao infamiliar pode elucidar a lógica das práticas culturais, em longa duração, segundo dois eixos críticos. Primeiro, o infamiliar como imbricação do passado e do presente, na literatura e na experiência etnográfica contemporâneas; segundo, o infamiliar como disjunção entre passado e presente, nas épocas medieval e moderna dos historiadores e na antiguidade greco-romana.

Metodologia

Seminários destinados à elaboração teórica da noção de infamiliar a partir de estudos de caso a serem discutidos com base nas leituras preparatórias de cada unidade.

Avaliação

As avaliações terão o valor de 100 pontos cada, obtendo-se a menção final a partir de sua média aritmética.

Provas: caberá demonstrar, nas provas, conhecimento conceitual e historiográfico dos problemas discutidos no curso a partir dos textos preparatórios e das discussões em sala. Critérios de avaliação: coerência argumentativa; conhecimento dos textos; capacidade de encadeamento dos textos em função dos conteúdos estudados; consistência estilística e controle da norma culta.

Ensaio: redigidos entre quatro e seis laudas (fonte times tamanho 12, espaçamento 1,5, margens 2,0 cm, referências completas em notas de rodapé), os ensaios devem tratar de problemas teóricos de uma das unidades à luz de uma proposta de pesquisa a ser estruturada em discussão com o docente. Critérios de avaliação: coerência argumentativa; conhecimento dos textos; capacidade de encadeamento dos textos em função dos conteúdos estudados; consistência estilística e controle da norma culta. Os ensaios deverão ser entregues impreterivelmente até o dia **18/12/23**.

Cronograma

Unidade I: o recurso literário ao infamiliar

Leituras preparatórias:

Freud, Sigmund. *O infamiliar*. Trad. Ernani Chaves & Pedro Heliodoro Tavares. Belo Horizonte: Autêntica, 2019 [1919], pp. 56-99.

Foucault, Michel. A linguagem ao infinito. In: Motta, Manoel Barros (org.). *Michel Foucault: literatura e pintura, música e cinema*. Trad. Inês Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009 [1963], pp. 47-59.

Foucault, Michel. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1999 [1971], pp. 5-79

Certeau, Michel de. *História e psicanálise*. Trad. Guilherme Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2016 [1987], pp. 71-115.

Agamben, Giorgio. *O que é um dispositivo*. Trad. Nilcéia Valdati. Ilha de Santa Catarina, 2005, pp. 9-

Agamben, Giorgio. *Ninfas*. Trad. Renato Ambrosio. São Paulo: Hedra, 2012 [2007], pp. 19-63.

Ginzburg, Carlo. Medo, reverência, terror: reler Hobbes hoje. In: *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. Trad. Federico Carotti et al. São Paulo: Companhia das Letras, 2014 [2008], pp. 7-32.

- a. [28/08/23] Interpelar os mortos: Hilda Hilst
- b. [04/09/23] Os fantasmas da Primeira Guerra Mundial
- c. [18/09/23] Narrar uma experiência amorosa: Nadja
- d. [25/09/23] Um sonho solar: Gradiva

Unidade II: o infamiliar nas fronteiras ontológicas

Leituras preparatórias:

Wagner, Roy. *A invenção da cultura*. Trad. Marcela Coelho de Souza. São Paulo: Cosac Naify, 2009 [1975], pp. 37-68.

Descola, Philippe. *Para além de natureza e cultura*. Trad. Andrea Daher & Luiz César de Sá. Niterói: EdUFF, 2023, pp. 11-54.

Viveiros de Castro, Eduardo. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2015, pp. 19-96.

- a. [02/10/23] Devoção e loucura no Ártico.
- b. [09/10/23] Uma madrugada em território achuar.
- c. [16/10/23] O roubo do sexo na África subsaariana.

Unidade III: o problema da transmissão nas épocas medieval e moderna

Leituras preparatórias:

Viveiros de Castro, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2011, pp. 183-264.

Lestringant, Frank. Le mort saisit le vif: Hamlet et les Tragiques; Catholiques et cannibales, ou la crise de la transsubstantiation. In: *Une sainte horreur ou le voyage en eucharistie*. Genève: Droz, 2012.

Piron, Sylvain. *Dialectique du monstre: enquête sur Opicino de Canistris*. Bruxelas: Zones Sensibles, 2015, pp. 7-30.

Daher, Andrea. *A presença da voz: ensaio sobre a encenação mística colonial*. Chapecó: Argos, 2022, pp. 7-85.

- a. [23/10/23] Prova 1.
- b. [30/10/23] Converter os convertidos: a mística colonial.
- c. [06/11/23] O retorno do assassinado: Hamlet pede a palavra.
- d. [13/11/23] Uma confissão infinita: Avignon, 1337.

Unidade IV: percorrer a noite dos tempos

Leituras preparatórias:

Dupont, Florence. *L'invention de la littérature: de l'ivresse grecque au texte latin*. Paris: La Découverte, 1998, pp. 7-25.

Dupont, Florence. *Aristóteles ou o vampiro do teatro ocidental*. Trad. Joseane Prezotto et al. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2017 [2007], pp. 7-54.

Wortley, John. *An introduction to the desert fathers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019, pp. 1-28.

- a. [27/11/23] Inventar a literatura.
- a. [04/12/23] Resistir aos demônios no deserto.
- b. [11/12/23] A peste no arquivo: abandonar a biblioteca de Alexandria.

Encerramento

- c. [18/12/23] Prova 2 & entrega dos ensaios.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. *Ninfas*. Trad. Renato Ambrosio. São Paulo: Hedra, 2012 [2007].

AGAMBEN, Giorgio. *O que é um dispositivo*. Trad. Nilcéia Valdati. Ilha de Santa Catarina, 2005.

CERTEAU, Michel de. *História e psicanálise*. Trad. Guilherme Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2016 [1987].

DESCOLA, Philippe. *Para além de natureza e cultura*. Trad. Andrea Daher & Luiz César de Sá. Niterói: EdUFF, 2023.

DUPONT, Florence. *Aristóteles ou o vampiro do teatro ocidental*. Trad. Joseane Prezotto et al. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2017 [2007].

DUPONT, Florence. *L'invention de la littérature: de l'ivresse grecque au texte latin*. Paris: La Découverte, 1998.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1999 [1971].

GINZBURG, Carlo. Medo, reverência, terror: reler Hobbes hoje. In: *Medo, reverência, terror: quatro ensaios de iconografia política*. Trad. Federico Carotti et al. São Paulo: Companhia das Letras, 2014 [2008].

LESTRINGANT, Frank. Le mort saisit le vif: Hamlet et les Tragiques; Catholiques et cannibales, ou la crise de la transsubstantiation. In: *Une sainte horreur ou le voyage en eucharistie*. Genève: Droz, 2012.

PIRON, Sylvain. *Dialectique du monstre: enquête sur Opicino de Canistris*. Bruxelas: Zones Sensibles, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. Trad. Marcela Coelho de Souza. São Paulo: Cosac Naify, 2009 [1975].

WORTLEY, John. *An introduction to the desert fathers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.
WORTLEY, John. *An introduction to the desert fathers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.